



VI MOSTRA CIENTÍFICA

18 À 21 DE NOVEMBRO

Participação das linhas de Pesquisa Institucionais e das Ligas Acadêmicas.



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ADEQUADAS A ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS: DESAFIOS E INTERVENÇÕES NO CONTEXTO ESCOLAR

Letícia Andrade de Almeida¹

Emmyle Santos da Rocha²

Natália dos Santos Guedes³

Adna Evangelista Couto dos Santos⁴

INTRODUÇÃO

A inclusão de alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE) no sistema educacional brasileiro é um tema relevante, que requer uma análise aprofundada das práticas pedagógicas, da formação docente e dos recursos disponíveis nas escolas. Embora políticas como a Lei Brasileira de Inclusão (LBI) e a BNCC promovam diretrizes inclusivas, a efetividade dessas políticas enfrenta desafios significativos. “A escola inclusiva é uma escola comum – ou regular – que acolhe todos os tipos de alunos, independente das diferenças. Nela, são criadas situações que favoreçam e respeitem os diferentes ritmos e estilos de aprendizagem dos alunos” (Ferreira, 2018, p. 4). Assim, entre os principais obstáculos estão a falta de formação específica para professores e a carência de materiais didáticos e tecnologias assistivas. Nesse contexto, a pesquisa objetiva investigar esses desafios

¹ Departamento de Educação. Faculdade de Pedagogia. Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste. Cachoeira, Bahia, Brasil. andrade.leticia.la@gmail.com

² Departamento de Educação. Faculdade de Pedagogia. Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste. Cachoeira, Bahia, Brasil. emmylerocha@gmail.com

³ Departamento de Educação. Faculdade de Pedagogia. Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste. Cachoeira, Bahia, Brasil. nathysantos09345@gmail.com

⁴ Departamento de Educação Uniaene - Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste, Cachoeira, Bahia, Brasil. adna.santos@adventista.edu.br



VI MOSTRA CIENTÍFICA

18 À 21 DE NOVEMBRO

Participação das linhas de Pesquisa Institucionais e das Ligas Acadêmicas.



e propor intervenções que possam melhorar a inclusão e a aprendizagem dos alunos com NEE, fornecendo uma análise crítica e fundamentada das lacunas na aplicação prática das políticas de inclusão, além de sugerir caminhos para uma educação mais equitativa e inclusiva.

METODOLOGIA

Esta pesquisa, de natureza qualitativa, utiliza a análise documental para embasar o contexto e identificar diretrizes inclusivas relevantes. Com base na técnica de análise de conteúdo de Bardin (1977), “a análise documental faz-se principalmente por classificação indexação, a análise categorial temática, é entre outras, uma das técnicas da análise de conteúdo” (p. 46). Assim, a pesquisa examina artigos acadêmicos, legislações (como a LBI e a BNCC) e documentos históricos. A escolha dessa abordagem metodológica justifica-se pela relevância dos estudos existentes sobre o tema, em consonância com o potencial investigativo da análise documental para identificar e propor melhorias nas práticas inclusivas.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que a pesquisa revele os principais desafios enfrentados na inclusão de alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE) no Brasil, destacando lacunas na formação de professores e na aplicação de práticas pedagógicas inclusivas. Também são esperados insights sobre as limitações na adaptação de recursos e tecnologias assistivas nas escolas, evidenciando a necessidade de investimentos e capacitações. A análise documental e teórica deverá apontar como as diretrizes nacionais são implementadas nas escolas, revelando a distância entre a legislação e a prática cotidiana. Com base nessa análise, serão propostas intervenções práticas, como: a criação de oficinas de



VI MOSTRA CIENTÍFICA

18 À 21 DE NOVEMBRO

Participação das linhas de Pesquisa Institucionais e das Ligas Acadêmicas.



formação continuada para professores focadas em práticas pedagógicas inclusivas, que possam contribuir para uma inclusão mais efetiva e equitativa.

Palavras-chave: Educação inclusiva, Formação docente, Práticas pedagógicas.